

FORMANDOS CARISSIMOS, HOJE, MEUS COLEGAS!*

*Dulce Maria Nunes***

A distinção que me conferem é motivo de grande honra e profunda emoção.

Minhas palavras não constituem um discurso, pois entendo que convidá-los para uma conversa acerca de nós, como profissionais, sobre esta nova forma de conviver, diria mais de mim, como pessoa, e se os conheço um pouco, muito mais de vocês como grupo.

Gostaria que soubessem que a oportunidade de participar da formação de vocês acrescentou sensíveis marcas de entusiasmo e carinho à minha vida profissional.

Acredito que nossa relação se tenha iniciado e se intensificado ao longo de uma disciplina, onde, entre outros objetivos, está a compreensão de que as fases iniciais da vida do ser humano são expressivas e de que o homem sadio é produto de amor, segurança e respeito.

No curso de vida como Enfermeiros são incontáveis os momentos em que sentimos a força do compromisso com a dignidade que assumimos, a fim de assistir nosso semelhante. E neste espaço que, de hoje em diante passaremos a conviver de modo diferente àquele de até agora, isto é, passaremos a falar a mesma linguagem, a dividir as mesmas responsabilidades e a enfrentar as mesmas lutas.

A formatura é um ato que, de forma solene, coroa um momento dos mais importantes na vida de cada um de nós. Vivam este momento, porque não agora mas certamente no futuro vocês verão o que ele significa.

Como iniciei a vivência profissional bem antes de vocês, permitam que lhes coloque algumas mensagens boas, colhidas ao longo do exercício de uma profissão que foi/é muito vivida e sentida.

Vivendo a Enfermagem, posso dizer-lhes com tranquilidade que colhi muito mais satisfações do que dissabores; senti muito mais felici-

* Discurso proferido por ocasião da colação de grau em Enfermagem da turma 85/2 da Escola de Enfermagem.

* * Professora Assistente do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS.

dade, por ter enfrentado momentos de forte emoção, do que tristeza por ter deixado escapar as oportunidades por medo ou inércia; aprendi com muito mais convicção sobre minhas possibilidades, enquanto ficavam claras as minhas limitações; compreendi que é somando pequenas alegrias que se descobre a razão das muitas e, principalmente, que diante dos desígnios de Deus o homem precisa saber reconhecer os limites de suas próprias potencialidades.

Gostaria de dizer a vocês que é fundamental a forma como encaramos este começo. É salutar assumir essas emoções e sentimentos que o fato novo, a cada momento, nos reserva pela vida a fora. Tenham confiança e paciência com vocês mesmos.

No dia a dia profissional, vocês encontrarão pessoas de idades, culturas e objetivos diversos. Estimulem um convívio saudável, vivaz, que busque o aperfeiçoamento; porém não esqueçam aqueles que não conseguem ultrapassar as dificuldades, distinguir o sucesso do insucesso, porque igualmente fazem parte desse convívio.

Tenham coragem de sempre começar novamente; o exercício da persistência é um dos caminhos para alcançar a ciência.

Lembrem-se que a crítica consistente, colocada com bom senso, é positiva e tem efeitos benéficos, enquanto o seu oposto é forte arma de destruição.

É importante esforçar-se para desenvolver a tolerância como uma forma de aceitação, cedendo espaço ao equilíbrio, ao invés da agressividade.

Vocês são pessoas e como tais têm direito à liberdade, ao trabalho e à realização.

O encontro com o sucesso é também uma forma de se iniciar; a cada limite daquilo que entendemos por superado, faz-se necessário refletir; pensar sobre a escalada; sobre o que nos diz esse momento e sobre a busca de novas metas. Tenham compreensão com o sucesso — ele é um fato normal na vida, assim como as derrotas também acrescentam e precisam ser encaradas com maturidade.

Cultivem com carinho o espírito através do contato com as pessoas e com a natureza; do encontro com a arte; da reflexão sobre "a disposição bem ordenada entre as partes de um todo", o que significa harmonia.

Vivemos um momento difícil no espaço sócio-econômico e cultural do País, por issi quero lhes falar de confiança. Aproveitem a juventude e o vigor para lutar, esperar e viver as mudanças para um futuro de maior igualdade entre os homens.

A posição profissional dentro da sociedade é uma dependência de como contribuímos para ela e de como estão escalonados os valores dela em termos de saúde.

As pessoas, por suas tendências, fazem suas escolhas e não é sem razão que hoje somos Enfermeiras/os — pensem nisto.

Todos aqueles que estiveram ao lado de vocês durante o curso, são hoje merecedores de congratulações. Faço-as com grande apreço aos amigos — pessoas indispensáveis na vida da gente; aos colegas que ficam e àqueles que se dispersaram por terem contribuído na luta até aqui; ao corpo docente e administrativo da Escola por terem cumprido sua missão; aos pacientes pelo que ofereceram ao conhecimento do homem como paciente; aos familiares por terem dividido com vocês as alegrias e tristezas; e, muito em especial aos pais por terem feito nascer estes Enfermeiros em toda a sua extensão, acompanhando os seus desenvolvimentos, oferecendo amor e segurança; assim como seus filhos, hoje, prontos, o farão àqueles que serão seus assistidos — porque eles compreendem a vida plena como valor maior.

Entre os muitos pensamentos que me falam profundamente escolhi um e gostaria de deixá-lo com vocês;

“ A integridade concreta do homem é o que se chama de pessoa. Proclamar o imperativo do desenvolvimento integral do ser humano é concretamente, afirmar a primazia de pessoa no processo de desenvolvimento, como sujeito, agente e objetivo do mesmo”.

Isto disse René Maheu ao falar sobre “Criar uma nova ordem no mundo”.

Participem desta criação da melhor forma que a entenderem e sejam felizes — é o meu maior desejo. Obrigada.